

# **A IDENTIDADE CULTURAL ATRAVÉS DA AUTORIA FEMININA NEGRA DE ANA MARIA GONÇALVES EM *UM DEFEITO DE COR***

**Juliana dos Santos Amaral**

1. Discente do Curso de Letras – Português / Literaturas /UFRRJ;

*Palavras-chave: Autoria; feminino; identidade cultural;*

## **Introdução**

Vivendo em uma sociedade de grandes transformações, sejam elas políticas, históricas e ideológicas, nos surge nestes novos dias à necessidade de questionamento e reflexão sobre o reconhecimento de nossas raízes culturais, num cenário ainda de consciência branca, heterossexual e masculina. E junto com essas transformações ocorrem indagações acerca do que é ter e estar construindo uma “identidade” e também reconhecer-se como pertencente a determinada “identidade”. Impulsionando-nos, para as primeiras incertezas de como se estabelecem o que chamamos de “identidades culturais”, como se desenvolvem? E como estas vêm se estruturando ao longo de nossas histórias coletivas e individuais? O que também levamos a refletir e questionar as múltiplas teorias acerca do conceito de “identidade”, se tratando de um conceito complexo e cheio de divergentes opiniões no âmbito das ciências sociais. A Literatura nos ajuda a pensar como ao longo dos anos se construiu a consciência cultural por meio dos autores, e em principal como se construíram a identidade negra, produzida por autoras e como esta identidade foi propagada no cenário literário brasileiro.

## **Metodologia**

A metodologia da pesquisa acontece através da leitura do conto *Um defeito de cor*, observando os primeiros acontecimentos que se dão, os personagens que aparecem e o início dos traumas que a personagem principal sofre ao longo do conto, além de observar como se dá transformação da consciência política, cultural e social ao longo do romance histórico.

Após isto, traçaremos um diálogo reflexivo, tendo como apoio conceitual as teorias desenvolvidas por Stuart Hall sobre identidade, Franz Fanon sobre o processo de assumir-se negro e o negar a sua própria cor, além de utilizarmos dos textos de Regina Dalcastagné para mostrar o panorama da autoria feminina e caracterização das personagens femininas, o processo de constituição das personagens negras dentro da Literatura. Também nos dos textos de Edmilson de Almeida para falar sobre autoria afro brasileira e para tratar da construção das identidades, nos utilizaremos do texto de Prisca Agustoni e Bárbara Simões entre outros.

## **Resultados e Discussão**

A análise crítica do que se vem construindo a partir do Canon da Literatura Brasileira, nos inspira a questionar o modo como o negro vem sendo delineado e caracterizado pelos autores, nos impulsiona a investigar até que ponto estamos sendo coniventes com o preconceito racial e contribuindo para o não repensar das práticas do fazer literário, a autoria feminina entra em cena como fator principal para a mudança de paradigma, se torna crucial para fazermos essa comparação e reflexão acerca dessa produção autoral feminina negra. Para contextualizar e tirar do campo das ideias fez-se necessário, traçar diálogo entre o livro *Um defeito de cor* e os demais

textos teóricos que foram selecionados como base para a realização da pesquisa. Mostraremos como a personagem Kehinde se estrutura ao longo do texto e como os costumes brancos são internalizados por ela no desenrolar do romance.

### **Conclusão**

A partir da criação de um panorama histórico-comparativo da escrita de Ana Maria Gonçalves, colocaremos em foco o processo de identidade cultural, no qual Stuart Hall nos deixa como inspiração, o processo de embranquecimento e apagamento que Franz Fanon em seu livro *Pele negra, Máscaras brancas* nos apresenta como ajuda para a compreensão do nosso processo de aceitação e de assumir-se negro e demais pensadores.

### **Referências Bibliográficas**

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*, tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro, 11ª edição, DP&A Editora, Rio de Janeiro, 2006.

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas / Frantz Fanon*, tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

DALCASTAGNÈ, Regina. *Imagens da mulher na narrativa brasileira, O eixo e a roda*, Brasília: Unb, 2007

GONÇALVES, Ana Maria. *Um defeito de cor*, Rio de Janeiro: Record, 2008.

PEREIRA, Edimilson de Almeida, JÚNIOR, Robert Daiberr, *Depois, o Atlântico: modos de pensar, crer e narrar na diáspora africana*, Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2010.